

ANGOLA

actualidade actualidade actualidade

Edição dos Serviços de Imprensa da Embaixada de Angola em Portugal - Janeiro de 2009

Visite o site da Embaixada de Angola em www.embaxadadeangola.org

ANGOLA TEM RESERVAS PARA CRISE INTERNACIONAL

Angola acumulou reservas em divisas em quantidade suficiente para enfrentar o arrefecimento económico global, afirmou o responsável da Comissão de Reestruturação da Agência Nacional de Investimento Privado (ANIP), Aguiinaldo Jaime.

As reservas sobre o exterior de Angola atingiram um valor recorde de 18,9 mil milhões de dólares no final de 2008, contra 15 mil milhões um ano antes, de acordo com o banco central angolano, sendo superior à dívida externa do país que no final de Novembro de 2008 estava avaliada em 13,6 mil milhões de dólares. "O mercado financeiro de Angola está a funcionar bem, embora haja provavelmente uma quebra na concessão de crédito devido à crise", disse, acrescentando que as instituições de supervisão financeira em Angola são eficientes, com o Banco Nacional de Angola, o Instituto de Supervisão de Seguros, bem como os órgãos de Direcção da Economia de Angola a estarem alerta para não pôr em risco a solidez do mercado financeiro angolano.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

«COMISSÃO DO GOLFO DA GUINE É UMA REALIDADE»

O Presidente da Comissão do Golfo da Guiné, José Eduardo dos Santos, referiu, em Luanda, que este organismo "é hoje uma realidade, mas temos de admitir que o sonho dos seus fundadores ainda não está totalmente realizado".

Para o Chefe de Estado angolano, realizar completamente esse sonho é o desafio que "todos assumimos", mantendo o Golfo da Guiné como zona de paz, estabilidade, concertação e cooperação; valorizando os seus imensos recursos e transformando-os em mola impulsadora do desenvolvimento económico e da promoção do bem-estar e progresso social dos povos da região. José Eduardo dos Santos discursava na cerimónia de empossamento do secretário executivo da Comissão do Golfo da Guiné, o ex-presidente santomense Miguel Trovoada. "Não são poucas as tarefas que temos pela frente", asseverou, para recor-



dar que na última reunião foram definidas prioridades e orientado o secretariado a elaborar programas e orçamentos necessários à sua implementação. A experiência, a competência e as qualidades pessoais do senhor secretário executivo, assim como o seu habitual empenho, "são uma garantia adicional de que as nossas deliberações serão implementadas satisfatoriamente", continuou José Eduardo dos Santos. "A vossa presença nesta cerimónia é uma clara demonstração da importância e da atenção que conferem a esta instituição de cooperação sub-regional, frisou ainda, em alusão aos homólogos do

Congo Brazzavile, da Guiné Equatorial e de São Tomé e Príncipe, além dos representantes dos chefes de Estado do Gabão e da RD Congo. "Reafirmo a vossas excelências que faremos tudo que estiver ao nosso alcance para apoiar a acção do nosso secretariado, para que os objetivos consagrados nos estatutos da nossa organização sejam progressivamente atingidos, asseverou. José Eduardo dos Santos disse esperar, "com efeito, o mesmo empenho e disponibilidade de cada um dos nossos países, para que a nossa instituição se consolide e amplie a sua acção, influência e prestígio em África e no mundo". Mais informação na pág. 2

«GOLFO DA GUINÉ DEVE CONTRIBUIR PARA REFORÇO DA SEGURANÇA», DIZ PR

O presidente da Comissão do Golfo da Guiné, José Eduardo dos Santos, disse, em Luanda, que este organismo deve também contribuir para o reforço da segurança e da promoção do comércio internacional nesta importante via de comunicação mundial. José Eduardo dos Santos, igualmente Chefe de Estado angolano, discursava na tomada de posse do secretário executivo da Comissão do Golfo da Guiné, Miguel Trovoada. “Baseando-nos na entreaajuda, na solidariedade recíproca e na complementaridade, podemos tornar o Golfo da Guiné não apenas em mais uma zona de paz no Atlântico Sul, integrando países banhados pelo mesmo oceano e com problemas e perspectivas similares”, asseverou. “Através de



políticas de inclusão e do combate à fome e ao desemprego podemos nesse contexto devolver a esperança à juventude e a todos os que acreditaram no sonho dos fundadores das nossas nações”, sublinhou o Presidente José Eduardo dos Santos.

PR NOMEIA NOVOS VICE-MINISTROS E EMBAIXADORES

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, procedeu, recentemente, à nomeação de Exalgina Renée Vicente Olavo Gamboa e de Carlos Alberto Teixeira de Alva Sequeira Bragança para os cargos de vice-ministros das Relações Exteriores.

Na mesma ocasião, o Chefe de Estado nomeou Miguel Costa, Toko Diakenga Serão e Maria Elisabeth Simbrão para os

cargos de embaixadores de Angola, respectivamente, na República Francesa, República Sérvia e no Reino da Bélgica.

O Presidente da República havia procedido à exoneração de Victor Manuel Rita da Fonseca Lima e de Toko Diakenga Serão dos cargos de embaixadores de Angola, respectivamente, na República Francesa e no Reino da Bélgica.

MIGUEL TROVOADA SECRETÁRIO EXECUTIVO DA COMISSÃO DO GOLFO DA GUINÉ

Miguel Anjos Lisboa Trovoada foi confirmado no cargo de secretário-executivo da Comissão do Golfo da Guiné, em cerimónia testemunhada por quatro Chefes de Estados dos países membros da organização sub-regional.

O Presidente em exercício da organização, o Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos, ratificou o termo de posse, depois de Miguel Trovoada ter prestado juramento solene. Miguel Trovoada comprometeu-se a agir para que a Comissão do Golfo da Guiné seja um instrumento de paz e de justiça ao serviço dos povos e dos Estados membros da sub-região. Trovoada defendeu a necessidade de se estabelecer, consolidar e desenvolver relações de solidariedade, amizade e confiança recíproca de forma a propiciar um clima de paz e de entendimento para uma cooperação sã, dinâmica e multifacetada para a defesa dos interesses legítimos dos respectivos povos. A crise económica mundial, a queda do preço do petróleo bruto no mercado mundial e o surgimento de acções de pirataria na Costa da Somália perturbaram a Comissão, por isso, Miguel Trovoada defendeu que estes fenómenos sejam combatidos pela organização com medidas urgentes e concenter

PAZ NO CONGO DEMOCRÁTICO

COMUNIDADE DE SANTO EGÍDIO

ENCORAJA DOS SANTOS

O Presidente da República de Angola, José Eduardo dos Santos, foi encorajado a prosseguir os esforços tendentes a encontrar-se uma solução para a crise militar na República Democrática do Congo (RDC).

O encorajamento veio da Comunidade de Santo Egídio, sediada em Itália, transmitido pelo Monsenhor Matteo Zuppi, no final de uma visita à Angola.

A Comunidade de Santo Egídio foi fundada pelo historiador Andrea Riccardi em Roma, em 1968, à luz do Concílio Vaticano II.

“O encontro com o Presidente Eduardo dos Santos foi muito proveitoso. Falamos da necessidade da paz e estabilidade na região, particularmente da situação de guerra na RDC!”, comentou o prelado para a imprensa, à saída do encontro.

Explicou que a Comunidade de Santo Egídio pretende contribuir para a resolução da crise na RDC, sem inviabilizar as iniciativas em curso, pois acha que Angola tem uma grande



capacidade de “puxar” pela paz, a julgar pela experiência do seu líder, José Eduardo dos Santos.

“A posição manifestada pelo Presidente José Eduardo dos Santos sobre o assunto é encorajadora”, observou Monsenhor Matteo Zuppi, no final de uma visita à Angola.

Hoje é uma associação pública de leigos da religião Católica, com mais de 50.000 membros, comprometidos na evangelização e na caridade em mais de 70 países, de diferentes continentes. Foi mediadora decisiva em conflitos, chegando a promover acordos de paz em vários países do mundo, particularmente em Moçambique e, mais recentemente, no Uganda.

Hoje é uma associação pública de leigos da religião Católica, com mais de 50.000 membros, comprometidos na evangelização e na caridade em mais de 70 países, de diferentes continentes. Foi mediadora decisiva em conflitos, chegando a promover acordos de paz em vários países do mundo, particularmente em Moçambique e, mais recentemente, no Uganda.

RELAÇÃO COM ANGOLA

GUINÉ-BISSAU QUER PROJECTOS ECONÓMICOS RECÍPROCOS

O Governo da Guiné-Bissau quer ver reforçada a cooperação com Angola na base da concretização de projectos económicos que sejam vantajosos para os dois países africanos e lhes permita enfrentar os complexos desafios da globalização.

Este foi o desejo expresso pelo primeiro-ministro guineense, Carlos Gomes Júnior, na abertura das conversações oficiais entre as delegações ministeriais.

Carlos Gomes Júnior referiu que a cooperação bilateral deve ser intensificada através de investimentos directos



de empresas angolanas ou de parceiras em áreas de interesse prioritário, sobretudo dos minérios, da agricultura,

da indústria pesqueira, entre outros. Na sua visita ao País, o primeiro-ministro guineense foi recebido pelo Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos, tendo sido abordado a cooperação bilateral, antes do início das conversações oficiais entre delegações ministeriais dos dois países.

Além de encontro com o seu homólogo angolano, Paulo Cassoma, Gomes Júnior rendeu homenagem ao Fundador da Nação, António Agostinho Neto, depositando uma coroa de flores no Largo da Independência, em Luanda.

EMBAIXADOR DOS EUA EM ANGOLA E A INVESTITURA DE OBAMA

«RELAÇÕES COM ANGOLA MAIS PROFUNDAS»

Por ocasião da tomada de posse do novo presidente dos Estados Unidos, Barack Hussein Obama, o embaixador desse país em Angola, Dan Mozena, concedeu uma entrevista ao “Jornal de Angola”, em que falou do que se espera da nova administração norte-americana. Eis alguns excertos:

Depois de apresentar as suas Cartas Credenciais ao Presidente José Eduardo dos Santos, em Janeiro de 2008, estabeleceu como prioridade apoiar Angola no seu esforço pela reconstrução, no fortalecimento da democracia, na promoção da boa governação, no aumento da estabilidade, no combate ao VIH-SIDA.

Que balanço faz um ano depois?

De facto, constituímos essas metas como prioridades e hoje posso dizer que estamos a fazer progressos no seu cumprimento. Mas quero explicar em que se baseiam as relações entre os Estados Unidos e Angola.

Nós acreditamos, e foi isto que disse ao Presidente dos Santos, em Janeiro de 2008, que a visão dos Estados Unidos para Angola é de uma Angola pacífica, segura, próspera, saudável e democrática.

O Presidente disse-me que tem a mesma visão para Angola, tendo salientado que os nossos países devem trabalhar para tornar realidade esta visão. No que diz respeito ao combate ao VIH-SIDA, cerca de 12.000 angolanos foram testados, consultados e acompanhados graças à cooperação entre Angola e os Estados Unidos da América. Temos estado a trabalhar com o Governo angolano no sentido de fortalecer os serviços de saúde.



E além da Saúde?

Trabalhamos muito o ano passado para viabilizar a realização das eleições legislativas, com as autoridades, com as forças políticas e com a sociedade civil. Presentemente, estamos a trabalhar para auxiliar na desconcentração do Poder Central, de Luanda para as províncias e para os municípios. Estamos a ajudar as autoridades angolanas a diversificar a sua economia, priorizando a agricultura na produção de banana, batata, café. Estamos a procurar viabilizar a injeção de crédito para o sector agrícola. Também ajudamos no sector da desminagem. Portanto, estes são os actos concretos

que desenvolvemos com as autoridades angolanas. Estamos a encorajar o aumento da transparência. Acredito que o desenvolvimento de Angola vem com o investimento externo e interno em sectores não petrolíferos e do gás. O balanço é positivo e penso que com a nova administração em Washington, muito mais pode ser feito.

O Presidente eleito dos Estados Unidos, sempre que falou em público, fez poucas referências às relações com a África. É um sinal de que a nova administração vai prestar pouca atenção à África?

Na verdade, a situação é diferente.

A Secretária de Estado designada, Hillary Clinton, tornou claro o posicionamento da nova administração relativamente a África.

Ela disse que as prioridades dos EUA na sua relação com o continente africano apontam para pôr fim à devastação humana em Darfur, parar a guerra na República Democrática do Congo, para inviabilizar a autocracia no Zimbabwe, apoiar as democracias e promover os Objectivos do Desenvolvimento do Milénio.

Queremos reduzir para metade a pobreza, até ao ano de 2015.

A Secretária de Estado expressou que os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio são também objectivos dos

Estados Unidos e para a ajudar a alcançá-los, o presidente Barack Obama decidiu duplicar a ajuda americana ao desenvolvimento, de 25.000 milhões de dólares para 50.000 milhões de dólares. Hillary Clinton reafirmou que vamos continuar a apoiar a luta contra o VIH-SIDA e a luta contra a malária. África não está esquecida.

Com a chegada da nova administração, como é perspectivada as relações entre Angola e os Estados Unidos?

As relações são excelentes e continuam a ser aprofundadas.

E de que estou a falar? Nós vamos aumentar a nossa ajuda a Angola para erradicar o VIH-SIDA, vamos continuar com Angola na batalha contra a malária e estamos próximos de atingir o nosso objectivo, que se traduz na redução para metade da morte de crianças com menos de cinco anos, até ao ano de 2010.

Estamos a ajudar na desminagem, com o investimento de 50 milhões de dólares.

E no sector da economia?

A chave para o desenvolvimento de Angola é diversificar a sua economia e

o presidente Obama já fez referência a isso quando disse que vamos promover o desenvolvimento da agricultura. O presidente traçou um programa para captação de capitais que permitam a aquisição de sementes que vão impulsionar pequenas e médias empresas agrícolas em Angola.

E no campo político?

Vamos fortalecer as instituições parlamentares, encorajar a existência de um sistema judicial independente, de uma Comunicação Social isenta e de uma sociedade civil forte.

E no domínio da cooperação e segurança?

No domínio da segurança os Estados Unidos reconhecem e apreciam o papel estratégico de Angola na preservação da paz e da segurança na parte Central e Sul do continente africano. Angola possui um dos melhores exércitos de África e estas forças armadas podem jogar um papel importante na pacificação do continente. Tudo isto sem mencionar as trocas comerciais ou o investimento, que têm já uma grande expressão. Penso que sob a nova administração os vínculos de parceria com Angola vão aprofundar-se para

benefícios recíprocos.

Oito anos da administração Bush deixaram mais problemas que soluções. É defensável o legado de George W. Bush?

Sou diplomata há 28 anos e nunca antes fiquei tão orgulhoso do meu trabalho como agora.

Nenhum outro presidente fez tanto por África, como o presidente George W. Bush.

E não o fez por palavras, estou a referir-me a actos concretos. Por exemplo, os dois milhões de africanos livres da SIDA graças ao programa de combate à doença patrocinado pela sua administração.

Estou a referir-me às crianças angolanas que vivem em virtude da execução de programas de combate à malária.

A administração Bush abriu o mercado americano a países africanos no âmbito do Acto de Oportunidade para os Objectivos Africanos, conhecidos por AGOA.

E ainda o programa para o perdão da dívida de países africanos pobres. George W. Bush deixa um rico legado em África e estou esperançado que o meu novo presidente vai basear as relações com África nestes alicerces.



TC EXTINGUE 20 PARTIDOS POLÍTICOS

O Tribunal Constitucional (TC) decidiu, em plenário, a extinção formal de vinte, do total de vinte e dois, partidos políticos que obtiveram menos de 0,5 por cento de votos validamente expressos nas eleições legislativas de 5 de Setembro, com base em requerimentos nos termos do artigo 33.º da Lei dos Partidos Políticos. Em conformidade com o referido artigo da Lei dos Partidos Políticos, o TC determinou o cancelamento dos registos das organizações partidárias em causa, que deverão proceder à liquidação dos bens no prazo de 90 dias.

A decisão, divulgada em diferentes acórdãos, resultou de um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), apresentado em Novembro do ano findo, visando a declaração formal de extinção das organizações partidárias referenciadas. De acordo com o processo foram declarados extintos os partidos Liberal Democrático (PLD), de



Apoio Democrático e Progresso de Angola (Padepa), Renovador Democrático (PRD) e a Frente para a Democracia (FpD).

No que diz respeito a concorrentes coligados, foi abrangido o Fórum Fraternal Angolano (Fofac), constituído pelos partidos Angolano Conservador do Povo (Pacopo), Democrático dos Trabalhadores (PDT), Juvenil da Social Democracia (Pre-sa/PJSD) e a Frente Nacional de Desenvolvimento Democrático de Angola (FNDDA).

O processo incluiu os partidos da Unificação Democrática de Angola

(UDA), Nacional Ecológico de Angola (PNEA) e a Convenção Nacional Democrática de Angola (CNDA), Aliados na Angola Democrática (AD-Coligação).

Completam a lista a Aliança Nacional Democrática (AND), os partidos Democrático Unificado de Angola (PDUA), Nacional Independente de Angola (PNIA), Angolano para a Unidade Democracia e Progresso (PAUDP),

de Convenção Democrática e Progresso (PCDP), União Nacional Democrática (USD), da Comunidade Socialista de Angola (PCSA), Movimento Democrático de Angola (MDA), Centro Democrático Social (CDS) e Partido da Aliança Nacional Democrática (AND), todos da coligação Plataforma Política Eleitoral (PPE).

Correm trâmites os processos inerentes aos partidos da Aliança Juventude Operária Camponesa de Angola (Pajoca) e Democrático para o Progresso de Aliança Nacional de Angola (PDP-ANA).

PRESIDÊNCIA DE OBAMA

KWATA KANAWA OPTIMISTA

O secretário para a informação do MPLA, Norberto dos Santos "Kwata Kanawa", manifestou-se optimista quanto às mudanças que serão efectuadas pelo novo Presidente dos EUA, Barack Hussein Obama, relativamente à política externa deste país.

"Para o mundo e África, em particular, temos de ter esperanças na liderança de Barack Obama, porque já deu mostras de que haverá uma mudança de comportamento em relação à política externa americana", afirmou o político.

Para ele, no seu primeiro discurso, Barack Obama apresenta



uma grande viragem em relação à política externa, que não será de "ameaças, arrogância", mas que pauta pela colaboração e simpatia em relação às pequenas e grandes nações.

Em sua óptica, até agora, as relações entre Angola e os EUA são boas, havendo necessidade de aprofundar e consolidar, procurando novas áreas de cooperação, para além do petróleo.

"Esperemos que os EUA também possam fazer grandes investimentos em Angola, pois o que impedia isto era a instabilidade já ultrapassada", disse.

APOIO EM PROJECTOS DE RECONSTRUÇÃO

CHINA MANTÉM COMPROMISSO

A China continuará a apoiar os projectos de reconstrução e desenvolvimento em curso em Angola, apesar da crise financeira internacional ter afectado também aquele país asiático, garantiu o ministro chinês do Comércio, Chen Deminz.

No final de um encontro com o ministro angolano das Finanças, Severim de Morais, o governante chinês disse que o seu país vai ajudar Angola em projectos que ajudem a diversificar as exportações angolanas, visando desenvolver a economia no seu todo. Quanto aos investimentos, salientou que vão continuar a encorajar as melhores empresas do seu país a fazer de Angola o destino dos seus investimentos, assim como poderão apoiar iniciativas de angolanos que queiram investir em território chinês.



O titular da pasta das Finanças de Angola, Severim de Morais, disse que o memorando de entendimento, assinado em Novembro de 2003, permitiu estabelecer uma forte cooperação entre os dois países.

O ministro recordou que o memorando foi materializado com a assinatura de três acordos de financiamento do Eximbank da China.

O primeiro pacote esteve avaliado em dois biliões de dólares, o segundo em USD 500 milhões e terceiro em dois biliões de dólares, perfazendo um total de 4,5 mil milhões de dólares norte-americanos.

Segundo disse, esses acordos financiaram 125 contratos que permitiram reconstruir as infra-estruturas destruídas pela guerra e o conseqüente relançamento da economia angolana.

AEROPORTOS

CUSTAM MAIS DE

200 MILHÕES DE USD

A construção dos aeroportos internacionais da Catumbela (provincia de Benguela) e do Lubango (provincia da Huila) custará mais de USD 200 milhões, anunciou o ministro dos Transportes, Augusto Tomás. De acordo com Augusto Tomás, a construção do aeroporto da Catumbela está orçada em 130 milhões de dólares e a do Lubango em cerca de USD 99 milhões.

Segundo o ministro dos Transportes, os planos foram concebidos em função das exigências internacionais em matéria de segurança, tecnologias de ar e integração dos vários sistemas que devem existir ao nível dos aeroportos.

A construção dos dois aeroportos enquadra-se no plano



global de reabilitação de infra-estruturas aeroportuárias do País, que decorre ao nível dos 25 aeroportos nacionais e aeródromos, visando a prestação de serviços de qualidade. As obras deverão ser concluídas em 12 meses, antes do Campeonato Africano de Futebol (CAN), a realizar-se em Angola, tendo em conta as inúmeras delegações que escalarão as províncias que acolherão os jogos da competição, de acordo com o ministro.

Angola Telecom

ANGOLA TERÁ SISTEMA ANTI-FRAUDE

A Angola Telecom está a implantar um sistema anti-fraude na rede de telecomunicações, com tecnologia de ponta, que deverá entrar em funcionamento, ainda este ano, para a proteger a rede das acções dos defraudadores, combater o fenómeno e desencorajar os prevaricadores. O administrador da Angola Telecom para área Comercial, António Briffel Neto, disse que o sistema anti-fraude é um instrumento eficiente que vai permitir ao País controlar a rede nacional de telecomunicações e evitar roubos de elevadas somas de dinheiro por fraudes. Por outro lado, a Telecom defende a existência de uma legislação específica sobre as fraudes em telecomunicações, que tenha em conta os vários tipos de crime desta índole e a existência de mecanismos



de gestão de fraudes que permitam defender os interesses do Estado angolano e das operadoras do sector.

**MODERNIZAÇÃO
DA REDE ATÉ EM 2010**

Um projecto de expansão e modernização da rede fixa de telecomunicações, avaliado em 102 milhões de dólares, que abrange as províncias de Malanje, Zaire, Bié, Moxico Kuando Kubango e Lundas Norte e Sul, será concluído em 2010. O "Projecto de expansão e modernização de telecomunicações da região Este do País, será concluído em 2010, devido a diversos constrangimentos relacionados com a existência de minas nas zonas de implementação. António Briffel Neto apontou também como dificuldades na celeridade da execução das obras, além do factor minas, o atraso no desalfandegamento dos equipamentos provenientes da China e a chuva nas zonas de difícil acesso.

ANGOLA EXPÕE POTENCIALIDADES TURÍSTICAS EM PORTUGAL E ESPANHA

Os avanços que Angola regista no sector da hotelaria e turismo no domínio de investimentos, como a construção de novos hotéis, a melhoria das vias de acesso, as oportunidades de negócios que se oferecem e o manancial turístico angolano, foram patentes de 21 a 25 de Janeiro na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), e de 28 a 1 de Fevereiro na Feira Internacional de Espanha (FITUR). Na sua participação nos dois eventos, o País fez-se representar por uma delegação chefiada pelo vice-ministro da Hotelaria e Turismo, Paulino Baptista, integrando ainda agentes culturais, operadores privados de turismo, e entidades singulares. O País ocupou, na BTL, um stand personalizado de 50 metros quadrados, e na FITUR, um de 32 metros quadrados, para os mais variados artigos referenciando Angola, tais como postais, guias turísticos, quadros artísticos,



cos, projectos de investimentos, livros, insígnias da República, e outros objectos que suscitarão o interesse dos participantes. Em termos de promoção turística estes eventos mostram-se extremamente positivos para Angola, porque os investidores procuram contactar directamente as pessoas para se inteirarem da realidade actual sobre o crescimento do turismo angolano. No caso de Portugal, Angola notou que a correspondência dos investidores foi positiva, uma vez que muitos empresários se mostram receptivos em investir no País, quer na construção de hotéis, quer na venda de produtos ligados ao ramo.

Quanto a Espanha, Angola espera por uma maior intensificação de negócios turísticos no mercado angolano, contudo, a relação tem sido bastante positiva no quadro da cooperação académica.

CONSTRUÇÃO DE CASAS SOCIAIS É PRIORIDADE NAS PROVÍNCIAS

O Governo angolano aprovou os programas provinciais como instrumentos para a concretização dos objectivos definidos no Plano Nacional para o próximo ano. Os planos foram aprovados durante a quarta sessão extraordinária do Conselho de Ministros, realizada no Palácio Presidencial da cidade de Luanda que contou com a presença dos governadores provinciais, e foi orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos. Os programas têm como objectivo promover o desenvolvimento local com base nas potencialidades existentes, fomentar a construção da habitação social em todos os



municípios, melhorar as condições de vida das populações, reduzir assimetrias inter-regionais, estabelecer e executar planos de requalificação e extensão territoriais das capitais de províncias. De acordo com o comunicado do Governo, saído da sessão do Conselho de Ministros, os programas vão igual-

mente executar políticas de desenvolvimento das culturas locais, elaborar e materializar os planos directores, assegurar o abastecimento de energia, água potável e saneamento básico para a população. O programa vai garantir a assistência médica e medicamentosa aos cidadãos, assegurar a defesa da flora, da fauna e do meio ambiente, e garantir a expansão da rede escolar provincial.

No final da reunião, os governadores do Uíje, Mawete João Baptista, da Lunda-Sul, Cândida Narciso, e do Cunene, Dinda Lewa, foram unânimes quanto à necessidade de priorizar o sector social na execução dos projectos constantes nos programas provinciais.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS LEI CONTRA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A Assembleia Nacional vai continuar a trabalhar para aprovar, durante a actual legislatura, uma Lei contra a violência doméstica, de forma a ser dada resposta social à altura da gravidade de um problema que carece de solução urgente, defendeu o Presidente da Assembleia Nacional, Fernando da Piedade Dias dos Santos. O número um do Parlamento angolano, que falava para os deputados, membros do corpo diplomático e convidados, durante a cerimónia de encerramento da jornada comemorativa do sexagésimo aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, defendeu o reforço de medidas educativas e punitivas para combater os atentados à dignidade de milhares de mulheres, jovens e crianças. O presidente da Assembleia Nacional apelou às instituições de ensino, meios de comunicação social, igrejas, associações cívicas e à sociedade civil no sentido de continuarem como parceiros privilegiados na campanha pela promoção do respeito aos direitos e liberdades



fundamentais. Para Fernando da Piedade Dias dos Santos, o lema adoptado mundialmente pela Organização das Nações Unidas, "Dignidade e justiça para todos", para a campanha do aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, reforça o compromisso dos povos do mundo inteiro a favor da dignidade humana e da justiça social.



LEMA DA VISITA PAPAL

**«BENTO XVI
ABENÇÃO ANGOLA»**

A Igreja angolana escolheu a frase “Bento XVI abenção Angola” como lema para a segunda visita de um Papa ao país, de 20 a 23 de Março, segundo a diocese de Luanda. A escolha da frase que vai servir de lema da visita de Bento XVI saiu da reunião da Conferência Episcopal de Angola e São Tomé (CEAST), realizada em Luanda. A reunião coincidiu com a chegada a Luanda de uma missão do Vaticano para preparar a visita de Bento XVI, que tem como tema a “Continuação da celebração dos 500 anos da evangelização” de Angola.

**UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
AUMENTA VAGAS**

A Universidade Agostinho Neto (UAN) tem disponíveis, para este ano lectivo, 8.704 vagas, mais 1.200 do que no ano anterior. Apesar disso, a universidade pública ainda está longe de absorver “o grande exército de candidatos à Universidade”.

A vice-reitora, Suzanete Costa, disse que “nunca será possível a Universidade Agostinho Neto atingir uma absorção de candidatos próxima dos cem por cento. “Até mesmo nos países desenvolvidos ficam sempre de fora milhares e milhares de candidatos ao ensino superior”, disse a vice-reitora.

O número de vagas nos últimos cinco anos duplicou “mas nunca duplicaram as instalações, os docentes e o pessoal técnico”, disse.

Esta situação obriga ao aumento das horas de trabalho dos professores e funcionários, para pôr a funcionar as faculdades em dois turnos, um factor que determinou o aumento de vagas na Universidade Agostinho Neto.



**CONGRESSO INTERNACIONAL
DA ORDEM DOS MÉDICOS**

A Ordem dos Médicos de Angola realizou, de 26 a 27 de Janeiro, no Centro de Convenções de Talatona, em Luanda, o seu V Congresso Internacional, sob o lema “ Equidade, ética e direito à saúde: articulação entre saúde pública e medicina hospitalar.

A porta-voz do congresso, Isabel Massocolo, informou que com este debate a classe médica pretendeu focar a atenção no cidadão, nas famílias e comunidades no que diz respeito aos cuidados primários de saúde e hospitalares, bem como a articulação integrada e referenciada. Teve igualmente como pretensão a troca de experiências entre os 600 participantes



nacionais e estrangeiros, tudo em prol de uma assistência sanitária de qualidade aos cidadãos.

ANA CLARA LANÇA EM PORTUGAL OBRA SOBRE EVOLUIR DA DANÇA

O livro "Para uma História da Dança em Angola: Entre a Escola e a Companhia - Um Percurso Pedagógico", da autoria da coreógrafa angolana Ana Clara Guerra Marques foi lançado, em Lisboa, com a apresentação da escritora angolana Ana Paula Távares. O livro, que já foi apresentado em Novembro na capital angolana, aborda em 160 páginas o percurso da dança teatral em Angola, com realce para a dança profissional e académica. O prefácio da obra tem a assinatura de Paula Távares. Esta obra literária, segundo a autora, foi transcrita, muito detalhadamente, a partir da sua tese de licenciatura, tendo-se igualmente apoiado em várias fontes do período colonial e pós independência. Bailarina e coreógrafa angolana, Ana Clara Guerra Marques nasceu em Angola.

É uma das pioneiras da dança contemporânea africana. Fundadora da primeira Companhia de dança profissional em Angola, a Companhia de Dança Contemporânea de Angola, no ano de 1991, Ana Clara possui um vasto repertório de obras, com as quais introduz novas formas e conceitos de



espectáculo, em que figuram "Corpus-nâgua"; "Solidão"; "1 Morto & os Vivos" e "5 Estátuas para Masongí", para as quais trabalha em conjunto com alguns dos mais reconhecidos escritores, pintores e escultores angolanos, entre os quais Manuel Rui Monteiro, Artur Pestana "Pepetela", Frederico Ningi, Jorge Gumbe, Francisco Van-Dúnem "Van" e António Ole. Ana Clara Guerra Marques é mestre em Performance Artística e Dança e membro individual

do Centro Internacional da Dança da UNESCO. É a única investigadora a trabalhar sobre as danças de máscaras do povo Cokwe de Angola.

Em 1995 recebeu o prémio "Identidade" e em 2006 são-lhe atribuídos o "Diploma de Honra do Ministério da Cultura" e o "Prémio Nacional de Artes" na categoria Dança, pela sua contribuição nos campos do ensino, criação artística, investigação e cultura de Angola.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

MILHÕES DE LIVROS NO ANO LECTIVO 2009

Três milhões de livros, da iniciação à sexta classe, estão a ser distribuídos pelo Ministério da Educação (MED) em várias escolas do país, no âmbito da preparação do ano lectivo 2009.

O processo de distribuição deste material teve o seu início em Novembro de 2008 e até ao momento já foram postos a disposição das escolas cerca de sete milhões de livros. A distribuição gratuita dos materiais escolares para o ensino primário resulta da necessidade de garantir a obrigatoriedade deste nível de ensino, como uma responsabilidade alienável do governo de Angola.





PM DEBATE COM GOVERNADORES DAS CIDADES-SEDE

O primeiro-ministro e coordenador do Comité Ministerial de Monitorização da Taça das Nações em Futebol, Paulo Cassoma, presidiu, recentemente, a uma reunião alargada com os governadores das províncias que irão albergar a prova continental em Janeiro de 2010. O encontro marcou o início de uma série de reuniões a serem realizadas nas cidades sedes (Luanda, Benguela, Cabinda e Lubango) para avaliação do nível de preparação do evento e incentivar o envolvimento das populações locais. O governante auscultou dos anfitriões o estado de preparação da competição, com principal incidência para as



infra-estruturas que estão a ser erguidas a propósito da maior competição futebolística do continente. O encontro foi aberto aos governadores de outras províncias não abrangidas pelo CAN-2010.

CHAMPIONS LEAGUE NA GALA DO CASINO DE ESTORIL ANGOLANO HUMBERTO ÉVORA CAMPEÃO MUNDIAL DE KICKBOXING

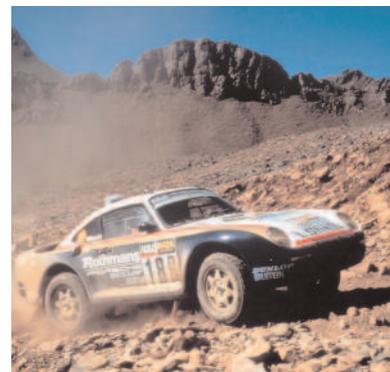
O angolano Humberto Évora tornou-se, no dia 29 de Janeiro, no Casino de Estoril, em Lisboa, campeão do mundo de kickboxing, ao derrotar na final da Champions League, em pesos pesados, o francês Nicolas Wamba. A prova coroou igualmente o português de origem moçambicana, Arnaldo Silva, nos pesos médios, que venceu o então detentor do título, o alemão Dennis Schneidmiller, conhecido por Pitbull.



O lutador do Ginásio Clube de Corroios, campeão europeu, triunfou por decisão unânime do júri, ao cabo do quinto round. Em Julho, o Casino do Estoril será palco de outro grande evento da modalidade, com a participação do holandês Andy Sauwer, duplo campeão Mundial de k1-Max, que desta vez esteve em Portugal apenas na qualidade de convidado de honra. No final, Humberto Évora manifestou-se satisfeito, tendo dedicado o título a Portugal, país de acolhimento, e a Angola, onde nasceu.

Automobilismo PRÓXIMO DAKAR PODE PASSAR POR ANGOLA

O director do Rali Dakar, o francês Etienne Lavigne, admitiu que a próxima edição daquela prova todo-o-terreno, possa ser disputada em Angola e Namíbia, apesar do êxito da edição deste ano, realizada na Argentina e no Chile. "Já efectuámos viagens a Angola e Namíbia. É um percurso (pista) que poderá ser activado", disse Etienne Lavigne em conferência de imprensa, que serviu também para sublinhar o êxito da edição deste ano, em termos de organização e de participação. "Este Dakar foi histórico. Muitos deram-no como morto, mas ressurgiu e transformou-se numa grande corrida. Não foi fácil de organizar", disse. O director da prova assinalou que a edição 2009 foi "uma aventura humana", um rali "fabuloso para a descoberta de paisagens, as quais surpreenderam os participantes". "Nunca antes a prova havia mostrado uma tão grande variedade paisagística", assegurou. O francês admitiu que a edição 2009 foi dura e defendeu a intervenção da organização em alguns percursos, reduzindo traçados e neutralizando etapas.



Edição dos Serviços de Imprensa da Embaixada de Angola em Portugal

Avenida da República, 68 1069-213 Lisboa Tel.: 217942244 · 217971736 Fax: 217986405

E-mail: emb.angola@mail.telepac.pt Internet: www.embaixadadeangola.org

Produção e Coordenação - Serviços de Imprensa da Embaixada de Angola em Portugal

Tiragem · 6.000 exemplares Depósito Legal · 171.523/01

Edição dos Serviços de Imprensa da Embaixada de Angola em Portugal